

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CLÍNICA-ESCOLA COMO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARINNA MARIA DE ANDRADE COSTA

Autores: Nicole Cavalcante dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A adoção de novos modelos pedagógicos e os avanços nos cenários das práticas de saúde têm repercutido como os serviços se organizam para prestar atenção à saúde (SOUZA et al, 2013) Nesse contexto, surgem as clínicas escolas que passam a ocupar um papel fundamental nas instituições de Ensino Superior (FAM; FERREIRA NETO, 2019). Tendo em vista sua importância, entende-se que há necessidades de organizar seu funcionamento, visando otimizar seus serviços para os alunos e para os pacientes. Objetivo: Descrever a organização de uma Clínica Escola e seu papel no processo de ensino-aprendizagem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca da organização de uma Clínica Escola. O serviço foi criado em agosto de 2017 e está vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Por sua vez, tem o propósito de ser um cenário voltado para ações de ensino-pesquisa-extensão, além de prestar serviços de saúde à comunidade. Resultados: A Clínica Escola desenvolve ações clínicas de âmbito ambulatorial, atuando como cenário de prática para acadêmicos do curso de Medicina (graduação e internato), para residentes da área médica (Clínica Médica e Medicina da Família e Comunidade) e para residentes de outras áreas da saúde (Residência Materno Infantil). A Clínica Escola conta com uma equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem) e são ofertados, semestralmente, cerca de nove ambulatorios médicos especializados. O serviço atende a população do município de Caicó e demais municípios que compõe a região de saúde, onde o encaminhamento ao serviço é regulado pelos professores/alunos com vistas às necessidades dos pacientes acompanhados por eles na atenção básica e atenção hospitalar, assim, favorecendo uma assistência em rede. Os atendimentos promovem uma integração entre graduandos, residentes, professores, favorecendo um atendimento integral e interdisciplinar. Conclusão: O serviço tem um papel fundamental para o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando um aprendizado baseado em problemas, além da relevância para a assistência à saúde da população.